

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: SIMPLIFICAÇÃO DAS FORMAS VERBAIS *SER, ESTAR, IR* E *FICAR* NA ORALIDADE DE ADOLESCENTES DE DOURADOS-MS

**MACHADO, Lucas de Souza**<sup>1</sup> (lucas.lsm02@gmail.com); **BUENO, Elza Sabino da Silva**<sup>2</sup> (elza@uems.br);

<sup>1</sup>Discente do curso de Letras Português/Espanhol da UEMS – Dourados

<sup>2</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEMS/Campo Grande-MS, Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS da UEMS/Dourados-MS, e Professora dos cursos de Graduação em Letras da UEMS/Dourados-MS

O presente trabalho pertence à área dos estudos sociolinguísticos variacionistas e busca pesquisar, refletir e analisar a importância do uso das formas verbais *ser, estar, ir e ficar* na oralidade de adolescentes alfabetizados residentes no município de Dourados-MS. Para estudar o emprego desses verbos pelos adolescentes selecionados e seu efeito de sentido no discurso, a pesquisa se deu em cinco momentos distintos: seleção e aquisição das obras a serem pesquisadas; levantamento e escolha das duas escolas públicas que ofertam ensino regular fundamental e médio, a partir da nota do IDEB (Índice de Desenvolvimento Básico) 2015, para fazer um contraponto entre elas, com a intenção de perceber se a escola sendo comunidade de fala e tendo nota superior ou inferior uma à outra no tocante ao ensino, está diretamente ligada ao modo de os alunos utilizarem determinadas formas verbais; gravações das entrevistas *in loco* com os quarenta sujeitos da pesquisa, sendo vinte homens e vinte mulheres, alfabetizados e pertencentes às duas escolas públicas selecionadas para o estudo; transcrição das entrevistas com base nas normas de transcrição do Projeto NURC/SP (Norma Culta Urbana) e tabulação e análise das conversações dos adolescentes com relação ao uso das formas verbais supracitadas, para verificar os efeitos de sentido que o uso de tais verbos pode trazer à conversação. Com essa investigação visamos ainda contribuir e auxiliar a prática pedagógica do professor de língua portuguesa em sala de aula com relação ao processo de ensino e aprendizagem de conteúdos referentes ao emprego das formas verbais em análise. A pesquisa levantou setenta e seis fenômenos linguísticos diferentes acerca das formas verbais analisadas, em que foram utilizados como aporte teórico os estudos de linguagem, variação e ensino de Bagno (2003/2012), Bortoni-Ricardo (2004), Bueno e Silva (2012), Cegalla (2008), Monteiro (2000), Marcuschi (2011), Tarallo (2007). Com relação aos resultados obtidos na pesquisa, é possível inferir que os falantes simplificam as formas verbais em estudo para facilitar a comunicação e que estão seguindo o movimento natural da língua, pois ela muda e varia no tempo e no espaço para atender às necessidades reais dos falantes no processo de interação linguística.

**Palavras-chave:** Ensino de língua portuguesa, Variação e mudança linguística, Formas verbais.

**Agradecimentos:** À UEMS pela concessão de bolsa de iniciação científica.



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico